

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 044/2022**

3 Aos vinte seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-
4 se para Assembleia Extraordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto
5 Alegre, via Google Meet, sob a Presidência de **NELI MIOTTO** e **RUY PEDRO BARATZ**
6 **RIBEIRO**, com a presença dos:

7 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

8 Agostinho, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN**; Eleonora
9 Kehles Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Ana Beatriz da Silva Freitas, **Sociedade Espírita**
10 **Maria de Nazaré**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**; Priscila Santana,
11 **Parceiros Voluntários**; Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**; e Ruy Pedro Baratz
12 Ribeiro, **Lar da Amizade**.

13 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

14 Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC**; Cássia
15 Kuhn, **Coordenadoria do Idoso/SMDS**; Cristina Koller Sander, **Secretaria Municipal da**
16 **Cultura e Economia Criativa – SMCEC**; Jair Monteiro Marros, **Secretaria Municipal da**
17 **Fazenda – SMF**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança**
18 **Local – SMGOV**.

19 **DEMAIS PRESENTES**

20 Lira Rios, **Gerência do COMUI**; Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG Taquígrafia**.

21 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

22 **- ABERTURA, CÂMARA DE PROJETOS:**

23 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Primeiro, boa tarde a todos. Podemos
24 gravar, porque eu acho que não vamos ter *quorum* e de qualquer forma temos que pensar em
25 uma definição sobre a pauta de hoje. Por que eu chamei esta reunião extraordinária? Porque
26 na nossa última plenária tínhamos o projeto da Santa Casa, faltavam alguns dados, os quais a
27 Santa Casa encaminhou hoje pela manhã. Na verdade, na sexta-feira eles já me contaram e
28 mandaram vários dados aleatórios pelo WhatsApp, dizendo que eles tinham esses dados, que
29 a gente não havia solicitado. Então, eu aproveitei para conversar bastante com a Rosana, que é
30 a responsável lá da Santa Casa e fiz todas as nossas considerações a ela. Hoje pela manhã
31 cedo eles encaminharam os dados que o Pleno havia solicitado na plenária passada, enfim,
32 tem os dados foram analisados pela Câmara de Projetos, que depois vai nos dar o parecer.

33 Mas por que eu chamei esta extraordinária? Porque a informação que nós tínhamos na última
34 plenária era de que a Santa Casa poderia receber recursos nos projetos que tinha ainda com
35 data, enfim, para captação e que os projetos estavam no ar. Nós fomos checar essa
36 informação, porque a Rosana da Santa Casa nos disse que não, que os projetos não ficavam
37 no site do COMUI e ela meio que foi incisiva, aí me mandou vários *prints* de tela, inclusive,
38 na sexta-feira um dos que a gente tinha conversado na terça já não estava mais no site do
39 COMUI para captação porque já tinha atingido 100%. Então, a informação que a gente tem é
40 que os projetos que atingem 100% de captação, mesmo com data para captação, acabam
41 saindo do site do COMUI. Então, eles não ficam lá para que as pessoas possam aportar
42 recursos e depois se faça a transferência, atingiu os 100% sai do site. E não era essa a
43 informação que a gente tinha, realmente, eu que passei essa informação equivocada para a
44 Santa Casa, também recebi essa informação equivocada e quando nós fomos checar não tinha
45 nenhum dos dois no ar, na verdade. Então, a Santa Casa realmente está sem projeto para
46 captação e eles estão com uma campanha grande, internamente, para captação do imposto de
47 renda dos funcionários. Por isso que eu chamei esta reunião, porque eu acho que a gente não
48 pode prejudicar as instituições que dependem da captação para manter os serviços ou instaurar
49 serviços para os idosos. Dito isso, como é a primeira vez que eu chamo uma extraordinária,
50 não sei nem a ordem, mas eu acho que é o único assunto que a gente vai tratar, que veio para a
51 pauta. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu não tinha visto que tinha esta
52 chamada para reunião agora às 14:00, e também estou fora de Porto Alegre. Assim eu acho
53 que muitas pessoas, por isso que não compareceram. Neli estou pensando numa questão legal,
54 acho que a gente tem que consultar o regimento, se não tem que ter um tempo hábil para
55 chamar esta reunião para ter validade. Eu não lembro se tem, porque qualquer reunião para se
56 convocada teria que ter um prazo de tantas horas. E agora me preocupou da questão da
57 validade desta reunião sem ter uma convocação oficial, com o e-mail do COMUI convocando
58 esta reunião com algum tempo de antecedência. Eu não sei, é uma questão que eu acho que a
59 gente teria que ver para não errar, não colocar nada errado, não fazer alguma coisa que depois
60 possa ser contestada muito facilmente. Então, eu ia pedir para que desse uma olhada, porque,
61 senão me engano, a gente teria que ter algum tempo antes. Não houve nem convocação, por
62 acaso peguei o celular e vi agora. Tenho medo de ser contestada. **Elisiane Albuquerque,**
63 **Asilo Padre Cacique:** Eu estou lendo o regimento. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
64 **Grande do Sul:** Eu li o regimento e não achei nada. **Lira Rios, Gerência do COMUI:** No

65 regimento, em princípio, não fala nada. Inclusive, fala que sempre que houver matéria de
66 relevância podem ser convocadas reuniões extraordinárias para atendimento específico, no
67 artigo 18. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas não foi convocada por e-
68 mail oficialmente. **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas,
69 Nora, o WhatsApp hoje tem fundamento jurídico, todas as mensagens são criptografadas.
70 Então, tem validade. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** Sim, tem validade.
71 Fala também, no parágrafo único do artigo 18, que aplicam-se para as reuniões
72 extraordinárias, no que couberem todas as disposições previstas para as ordinárias. O
73 WhatsApp é incontestável que é prova, pode ser feita a convocação também. Só essa questão
74 de prazo que eu procurei aqui e também não encontrei. **Carlos Fernando Simões Filho,**
75 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Não tem prazo. A Lira já leu.
76 Sempre que houver matéria de relevância podem ser convocados reuniões extraordinárias para
77 atendimento específico. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** E como ela
78 acompanha todas as normas para a reunião ordinária, só não consta o prazo. **Carlos**
79 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Não, o
80 nosso é omissivo. No da Criança consta o prazo de 48 horas de antecedência, tem que ser por e-
81 mail, um monte de regrinhas. O nosso é chamar. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do**
82 **Idoso/SMDS:** E consta nas disposições gerais, no artigo 30, que os casos omissos serão
83 resolvidos pelo pleno. Então, creio que se tivermos *quorum* não teria óbice em manter a
84 reunião e fazer a discussão desse assunto, evitando aí um prejuízo para a instituição. É o meu
85 entendimento. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não fala nada, por isso
86 que para mim, realmente, chamei a reunião. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
87 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Ok, a Presidente convocou porque tem
88 informações nova que não constavam sobre o parecer que fizemos semana passada. Quem vai
89 ser contra? Ou nós ou nós. Então, cabe à Presidente perguntar: alguém aqui é contra fazer esta
90 plenária? Esta plenária não é aberta para a sociedade... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
91 **Cacique:** O artigo 18 já deixa bem claro, podemos fazer, não tem problema. **Ruy Pedro**
92 **Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Eu gostaria de me pronunciar com relação a esse aspecto,
93 porque eu acho assim, pelo que o Simões leu é necessário que haja uma situação de relevância
94 para que se justifique a convocação de uma assembleia extraordinária. Onde é que está a
95 relevância desse caso? Porque na origem esse caso nós estávamos tratando a respeito de uma
96 gratificação por captação. **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda –**

97 **SMF:** Não, não é isso. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Mas começou com
98 isso e depois eles alteraram. **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda –**
99 **SMF:** Isso já foi resolvido, não é a pauta a captação. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**
100 **Amizade:** Nós vamos tratar de um projeto que está encerrado? **Jair Monteiro Marros,**
101 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não está encerrado. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro,**
102 **Lar da Amizade:** Mas se está tudo captado... **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal**
103 **da Fazenda – SMF:** Não, houve erro de comunicação aí. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
104 **Rio Grande do Sul:** Nós estamos aqui para deliberar sobre o novo projeto da Santa Casa,
105 porque eles estão sem nenhum projeto para captação. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**
106 **Amizade:** Tudo bem. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**
107 **Cidadania – FASC:** Neli, independente da questão do prazo para convocação, o que já foi
108 esclarecido, me parece que é importante agora a gente ver o *quorum*, porque se falta uma
109 pessoa podemos nos reunir amanhã de forma ordinária. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
110 **Grande do Sul:** Amanhã eu não consigo. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
111 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu proponho que a gente faça a análise do que
112 foi colocado agora, façamos uma manifestação de parecer qual seja, favorável ou negativo, e a
113 gente faça um ad referendum, como vários conselhos municipais fazem, como o CMAS, o de
114 Segurança Alimentar, entre outros, e na plenária seguinte quando tivermos *quorum* a gente
115 chancela o que será feito hoje. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A Ana
116 entrou. Muito obrigada, Ana. Eu estava mandando whats. Então, obrigada para termos este
117 *quorum*. Então, eu vou esclarecer também com o Seu Rui e a Ana que entrou agora, nós
118 chamamos esta extraordinária para analisar o projeto da Santa Casa, que foi reprovado na
119 última plenária, porque os dados estavam insuficientes para aprovação. E como a Santa Casa
120 não possui nenhum projeto aberto para captação, porque todos os projetos quando atingem
121 100% da captação saem do site do COMUI, mas como eles estão com uma campanha junto
122 grande aos funcionários para captação, enfim, para doação do Imposto de Renda, é importante
123 que a gente também não prejudique o trabalho da instituição. Então, como os dados vieram
124 hoje a Câmara de Projeto fez um esforço, enfim, trabalhou em cima de um parecer que a gente
125 gostaria de ouvir agora e ver qual a decisão desta plenária extraordinária. Por gentileza, a
126 Câmara de Projetos. **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Então, pessoal, eu enquanto
127 relatora deste projeto acho importante a gente fazer alguns esclarecimentos, inclusive. Em um
128 primeiro momento eu quero deixar bem claro que este projeto nunca foi reprovado por esta

129 câmara. Esclarecendo, neste projeto existiam lacunas no qual nós enquanto Câmara não
130 estávamos nos sentindo no momento posicionados a termos um parecer favorável. Então, nós
131 deixamos e fomos o tempo todo pedindo informações para a instituição. Inclusive, quando a
132 nossa Presidente fala ali no primeiro momento, que eu acho que eles colocaram que não
133 tinham sido solicitados para informações. Sim, no primeiro parecer a gente já tinha solicitado,
134 tanto é que na resposta anterior eles nos colocaram que a Controladoria não ia ter tempo hábil
135 para nos responder e eles pediram, inclusive, que a gente considerasse, que depois,
136 posteriormente, eles nos encaminhariam. Só que nós vimos que era impossível avaliar se não
137 tivesse alguns dados comparativos, principalmente em relação à população de Porto Alegre.
138 Assim, eu acho que essas informações são informações que foram sanadas, eu acho que neste
139 momento a gente tem que pegar e avaliar, e foi isso que nós fizemos, avaliar em cima das
140 informações que nos foram fornecidas e que se tivessem vindo desde o início nada disso teria
141 acontecido. Com certeza, nós teríamos feito todos os movimentos na íntegra. O que a gente
142 avaliou foi justamente isso, quando o projeto vem redondinho a gente vai fazer a avaliação
143 como um todo, o que realmente que a política do idoso zela, o que preconiza e o que a gente
144 realmente faz como uma avaliação geral. Então, aqui, no primeiro momento o que o Seu Rui
145 traz era aquela questão da captação de recursos que a instituição abriu mão, fez uma
146 substituição e a gente já tratou, inclusive, na plenária passada a gente já fez a colocação. Mas,
147 eu gostaria sim de já ler direto para que todo mundo pudesse acompanhar, então, o que
148 realmente é esse projeto. Esta instituição, na realidade, tinha dois projetos em andamento
149 captando recursos, eles já atingiram, eram outros projetos, com outros objetivos, não eram
150 projetos iguais a este e já atingiram os 100%, já saíram, não têm mais captação. Esse é um
151 projeto que entrou na última semana de novembro. O projeto se chama: *A tecnologia como*
152 *aliada no envelhecimento*. O objetivo é justamente a aquisição de material permanente para
153 poder dar toda a assistência ao idoso na parte do Complexo da Santa Casa. Então, dando ali
154 assistência aos seis hospitais que compreendem esse complexo, esses seis hospitais aqui:
155 Santa Rita, Dom Vicente Scherer, Santa Clara, São Francisco, São José e Pereira Filho. Então,
156 todos esses hospitais concentram a área de atendimento ao SUS. Então, isso a instituição
157 deixou bem claro agora para a gente nessa última informação. Colocaram também que o
158 objetivo é justamente trabalhar a questão toda desses equipamentos para fornecer uma
159 infraestrutura mais adequada em termos de equipamento, para poder agilizar a questão dos
160 resultados. E aí nós tínhamos feito alguns pedidos anteriormente em relação à questão do

161 atendimento à população idosa, e eles nos devolveram. Então, em termos de número de
162 população idosa de Porto Alegre, nós pedimos dos últimos dois anos, ok. Então, eles nos
163 passaram ali os números de 2020 e 2021. Eu vou trazer para vocês que no ano de 2021 eles
164 tiveram mais de 238 mil idosos atendidos em Porto Alegre, de Porto Alegre, oriundos do
165 nosso município. E também pedimos que eles fizessem uma estratificação desta população
166 atendida por região, para a gente poder ter uma dimensão de como estava esse atendimento.
167 Então, percentualmente, em termos de Porto Alegre, região metropolitana, demais municípios
168 e até mesmo alguma coisa se tivesse oriunda de outros estados. Então, para vocês terem uma
169 ideia, no ano de 2021 foram 43%, quase 44% da região de Porto Alegre, considerando
170 população idosa. A região metropolitana 32%, demais municípios 24% e atendidos de outros
171 estados não chegou a 1%. Com relação à questão de SUS nós também pedimos informações e
172 também quanto ao atendimento particular e convênios. Em relação ao SUS nós temos 42%
173 desses atendidos, são do SUS, e 58% são particulares ou oriundos ali de convênios. E outra
174 informação que estava em aberto e esta sim, daí nós pedimos uma complementação no
175 parecer anterior, que foi semana passada, que foi justamente referente aos locais no qual esses
176 equipamentos estariam indo. Então, aqui sim eu pedi um parecer que eu emiti na semana
177 passada, que eu acabei redigindo, que eles pudessem estar abrindo para gente exatamente da
178 quantidade de material permanente, que isso totaliza mais de 70 equipamentos no montante,
179 onde que estariam indo e essas áreas. Então, eles abriram exatamente qual equipamento, qual
180 a quantidade, qual a área e a qual o hospital está sendo alocado. Então, eles colocaram
181 exatamente individualmente cada um deles. Então, por exemplo, aparelho de anestesia com
182 monitor, vai estar indo para a área de endoscopia do Hospital Santa Clara. Aparelho de raio x
183 móvel está indo para a UTI pneumológica, para o Pereira Filho. Então, eu não vou ler todos
184 eles, mas é importante que vocês saibam que para todos os equipamentos hoje, inclusive, por
185 quantidade, eles abriram. Então, a nossa Câmara considerou válidas essas informações que
186 chegaram para nós e considerando o trabalho desenvolvido ao longo de muitos anos pela
187 Santa Casa, essas observações que eles trouxeram, nós somos pelo PARECER FAVORÁVEL
188 ao prosseguimento do projeto. Eu não sei se alguém tem alguma consideração, alguma
189 pergunta, eu estou à disposição para esclarecer. **Cássia Kuhn, Coordenadora do**
190 **Idoso/SMDS:** Priscila, em nenhum momento a câmara negou, apenas pediu complementação
191 das informações, é isso? **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Exatamente, Cássia.
192 **Cássia Kuhn, Coordenadora do Idoso/SMDS:** Ficaria complicado se tivesse tido uma

193 negativa e hoje nós estivéssemos fazendo uma reunião extraordinária, aí aprovando um
194 parecer que foi negado, mas não, dessa forma está ok. **Priscila Santana, Parceiros**
195 **Voluntários:** O que nós colocamos é que não estávamos nos sentindo seguros e confortáveis
196 em dar um parecer favorável naquela ocasião, justamente porque não tinha esses dados
197 comparativos. Então, hoje a gente aqui tem um comparativo, a população é mais de 40%
198 atendida da população idosa de Porto Alegre, que se justifique muitas vezes esse recurso do
199 fundo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu vou pedir desculpa, eu usei o
200 termo errado, é complementação de dados. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
201 **Cristal:** Priscila, aqueles primeiros dados, 40 e poucos por cento é Porto Alegre, mais 40%
202 desses 40 e poucos que são idosos? **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Não, na
203 realidade, esta já é a população idosa. Nós pedimos o número de atendimento da população
204 idosa, atendidos da população idosa. A gente pediu exatamente o comparativo da população
205 idosa atendida dentro desses hospitais. Então, assim, pegando todo o Complexo da Santa
206 Casa. Isso foi o que eles nos trouxeram. Para mim está claro que foi exatamente dentro desse
207 recorte que foi solicitado. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mais algum
208 questionamento? Podemos chamar para a votação, então? **VOTACÃO: Priscila Santana,**
209 **Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda**
210 **– SMF:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo. **Elisiane**
211 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Aprovo. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do**
212 **Idoso/SMDS:** Aprovo. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
213 **Governança Local – SMGOV:** Aprovo. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita**
214 **Maria de Nazaré:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Maria**
215 **da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Aprovo.
216 **Agostinho, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN:** Aprovo.
217 **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa –**
218 **SMCEC:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo. Eu só
219 gostaria de registrar que nós temos que ter esse mesmo olhar e essa mesma postura de chamar
220 uma reunião extraordinária se acontecer com qualquer outra instituição do COMUI. Eu acho
221 que é a primeira vez desde que estou aqui que a gente faz esse tipo de... De aceitar após o
222 prazo. Nós temos que ter esse olhar para qualquer uma das instituições, então. **APROVADO**
223 **O PARECER FAVORÁVEL.** **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Concordo
224 plenamente contigo, Nora. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Também

225 concordo com vocês. Na verdade, como eu considerei lá no início, foi uma série de
226 informações que vieram posteriores por parte da instituição, mas também por parte da SMDS.
227 Então, isso também nos deixou numa saia justa. Então, por isso achei pertinente a gente
228 chamar uma reunião extraordinária. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:**
229 Acompanho a Eleonora também. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
230 Perfeito! **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** Além de acompanhar a Eleonora,
231 salientar para a câmara que sempre que houver, corroborando com essa questão de ter sempre
232 o mesmo olhar para todas as instituições, sempre que tiver situação análoga que a câmara
233 também faça essa busca por mais informações antes de dar qualquer negativa, evitando o
234 prejuízo para as instituições. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso
235 sempre é feito, Cássia. A Câmara de Projetos sempre solicita informações extras, sempre que
236 considera pertinente, porque às vezes o projeto vai e volta, vai e volta diversas vezes. O que é
237 normal que se tenha todas as informações para subsidiar um parecer. Não havia acontecido da
238 gente ter que chamar uma extraordinária, mas enfim, aconteceu e sim precisamos ter este
239 mesmo olhar sobre todas no intuito de não penalizarmos as instituições às vezes com
240 informações que a gente também não tem muita certeza. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
241 **Mães Cristal:** E eu gostaria de colocar mais uma questão, que essa questão de captar e sair do
242 ar foi um pedido do COMUI, foi solicitação nossa para não deixar captando. O que eu disse
243 que até os 100% os investidores poderiam colocar. Então, se faltava 7 ou 100 mil para
244 encerrar o projeto e alguém fosse ali e colocasse 2 milhões, tudo bem, ficariam os 2 milhões
245 ali já captados, aí sim esse excedente iria para outro projeto. Então, não teria problema, teria
246 problema só quando ele saísse do ar. Quando foi feita a reunião do COMUI a Lira consultou e
247 ainda estava no ar. Então, poderia ter sido doado e o excedente poderia depois sim passar para
248 o outro projeto. Então, não foi uma decisão da SMDS agora, não, foi uma solicitação nossa há
249 muito tempo, a gente solicitava para tirar do ar. Então, só lembrando, enquanto tiver um real
250 ainda faltando, ele está aberto no site para doações, mas se alguém quiser doar um milhão,
251 doa e depois passa para outro projeto. Como aconteceu várias vezes com Padre Cacique, com
252 a SPAAN, com outras instituições, aconteceu várias vezes. Então, só para colocar. **Neli**
253 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu não estou questionando essa decisão, é
254 que quando eu perguntei na terça-feira me disseram que não, que iria ficar no ar, podendo
255 continuar as doações. Isso me deixou tranquila, mas quando a gente se deu conta, e aí foi a
256 própria Santa Casa que nos alertou, porque um dos projetos na própria terça-feira já saiu do

257 ar, porque atingiu 100%, e aí eles nos alertaram de que o outro também ia atingir em seguida.
258 Como a folha de pagamento deles está sendo gerada esta semana para o pagamento agora no
259 final de semana, os dois não tinham mais como captar. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
260 **Mães Cristal:** E é importante colocar também para a Santa Casa que não foi só essa questão
261 dos dados, o projeto estava falho em várias aspectos. Então, eu acho que é importante lembrar
262 as instituições de fazer os projetos de maneira correta. Agora, é inadmissível que vá para o
263 pleno sem os orçamentos, por exemplo. Então, eu acho que vale também um alerta para a
264 Santa Casa, como vai para todos os demais, que não façam isso, porque não tem sentido. Eu
265 sei que a pressão da Santa Casa é grande, que é delicado, eu me sinto extremamente
266 constrangida dessa forma. Eu sei que eles fazem um bom trabalho, eu concordo com tudo
267 isso, mas tem que ser dentro das nossas normas. Enfim, é isso e vamos tocar em frente. **Maria**
268 **da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Neli, o
269 Conselho Municipal do Idoso sempre teve uma postura superimportante de prestar atenção na
270 proteção e nos direitos dos idosos. Sempre, em todos esses anos, de que forma a gente pode
271 estar agilizando, não só na questão dos projetos, mas na questão dos registros, enfim. Sempre
272 quando tiver necessidade de uma reunião extraordinária, tenho certeza, tanto é que hoje temos
273 12 conselheiros prontos, pessoas que talvez já estejam de férias, fora de Porto Alegre e estão
274 aqui. Então, esse é o comprometimento deste Conselho, preocupados com a proteção, com a
275 saúde, com a população idosa. Eu quero destacar a organização da Câmara de Projetos, hoje
276 nós estamos com 5 membros conselheiros, nós temos uma reunião semanal, onde se discute,
277 onde se lê, o projeto não é lido só por um conselheiro, no mínimo dois conselheiros que
278 fazem uma composição dessa leitura, uma leitura tanto técnico, metodológica, quanto
279 financeira, nunca é só de um olhar e análise. E sempre tivemos o cuidado de levar para o
280 Conselho quando a gente tem a certeza de um parecer favorável. Antes disso, nas dúvidas,
281 enfim, a gente faz vários contatos com as entidades, até reuniões que atualmente são online,
282 mas muitas vezes presenciais. Então, há um controle muito importante, porque a gente está
283 falando de recursos públicos e ali vai a assinatura desses 5 conselheiros. Então, essa análise,
284 eu parabenizo a competência técnica dos colegas, a Priscila, o Jair, o Pastorini, a Lisi, enfim,
285 porque é muito sério, é um grupo muito sério, muito competente. E outra coisa, a gente tem
286 60 dias para responder, isso está na lei, está no nosso regimento. A gente pode responder até
287 60 dias, mas a gente não fica mais de uma semana, no máximo duas, porque muitas vezes a
288 instituição não responde, demora a responder. Então, eu quero parabenizar os colegas, eu

289 aprendo muito com vocês, a gente troca bastante, a gente apoia um ao outro. E vocês podem
290 ter certeza, conselheiros, que quando vai o parecer, ele vai com consistência, com segurança,
291 porque os dados foram esclarecidos. E no caso dos hospitais a gente tem muitas dúvidas,
292 porque são equipamentos que a gente não consegue ter o controle direto. Então, essa
293 solicitação que a Priscila fez e que eles trouxeram é um dever deles e para nós é o mínimo. Eu
294 me lembro, acho que na época da Lisiane, quando era Presidente, pediu a relação com o nome
295 dos idosos que eram atendidos, a Santa Casa disse: Não, eu não vou mandar uma lista de 5
296 mil pessoas. Enfim, mas é isso, como que a gente faz o acompanhamento e a supervisão que
297 esses equipamentos estão sendo realmente atendidos pelos idosos do SUS, que é esse nosso
298 objetivo, é esse o nosso foco? Quando é uma ILPI é fácil, porque a gente tem lá o número de
299 moradores ou um grupo de convivência, mas quando é um hospital é uma entidade que tu não
300 sabe se aquele equipamento realmente está sendo utilizado e favorecido aos idosos que mais
301 precisam. Então, é isso, eu queria falar sobre isso. Obrigada. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
302 **Rio Grande do Sul:** Obrigada, faço minhas as tuas palavras, Graça. Um obrigada muito
303 especial à Câmara de Projetos. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
304 **Governança Local – SMGOV:** A minha colocação vai em cima do que a gente discute em
305 vários conselhos, que é a tal da reciprocidade das organizações sociais com o conselho e com
306 o fundo. Então, as instituições escrevem os projetos, bacana, muitos têm a ver com o nosso
307 trabalho? Sim. Alguma coisa poderia ser complementada? Eu acho que aí que está faltando a
308 nossa reivindicação enquanto Conselho, para que sejam supridas algumas necessidades das
309 redes. Por exemplo, os idosos do Padre Cacique, da SPAAN, aquele lá da ACELB, da
310 UCERGS, qual seja a entidade, elas têm o acesso pleno e instantâneo à Santa Casa? É isso que
311 a gente tem que verificar e essa Comissão de Monitoramento e Avaliação, que está na
312 legislação, tem que providenciar para o Conselho essas informações que a Graça falou. Então,
313 imagens, relatórios, lista de presença, território, abrangência. Isso tudo tem que vir para nós,
314 não é função de Conselheiro só, é função da Comissão de Monitoramento e Avaliação. Está lá
315 no Marco Regulatório, Lei nº 13.019. Então, acho que essas coisas têm que aparecer. Outra
316 coisa que podemos debater no ano que vem, está todo mundo sentado, ninguém vai cair duro,
317 é diferenciação de percentual de retenção. É igual para todo mundo, será? É mesmo igual o
318 mesmo valor que vai ficar retido no Conselho ou tem diferenças? Eu acho que a gente vai ter
319 que debater um dia, senão a gente sempre fica pensando: Pô, poderia ser um pouquinho mais.
320 Olha a capacidade de captação, não poderia reverter um pouco mais para o CDI? Nós não

321 temos CDI Leste, não temos CDI Oeste, só tem CDI Sul e CDI Norte. Então, eu acho que
322 esses debates para 2023 é uma sugestão, mas eu acho que foi muito bem trabalhado esse
323 assunto hoje aqui na plenária e na plenária anterior. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
324 **Grande do Sul:** Eu acho que essa é uma discussão sim que a gente tem que pensar e refletir
325 para no próximo ano trazer para as plenárias. Concordo contigo, Simões. E se a gente tem
326 essa capacidade de trazer de mobilizar recursos, daqui a pouco pensar também no percentual
327 de recursos para grandes captadores, um percentual maior ou acima, sei lá, de 500 mil é um
328 percentual. E para as instituições que captam menos, abaixo de 500 mil, outro percentual. Não
329 sei, dentro do que vocês estão considerando. **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Ou
330 até mesmo estabelecer contrapartida diferente, principalmente para esses hospitais que
331 atendem particular e SUS. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É verdade.
332 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Só pegando a palavra do Carlos, onde os
333 idosos são mais atendidos, nós aqui é o Hospital Vila Nova, qualquer vaga ele sempre chama,
334 sempre dá o atendimento e eu não vejo eles inscritos no COMUI. O Hospital da Restinga
335 também não vejo e são os que dão bastante suporte para as ILPIs, também a PUC sempre abre
336 as portas para nós, mas tudo através do sistema deles. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
337 **Grande do Sul:** Pois é, Lisi. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Com a
338 Santa Casa nós sempre tivemos muitas dificuldades... [Inaudível/interferência no áudio].
339 Quem é da Zona Norte vai para o Conceição, quem é da zona Sul ou Centro vai para a Santa
340 Casa, só que não deveria ser assim na questão dos idosos. Eu e o Simões também já passou
341 por isso na Santa Casa, já tentei levar uma pessoa... [Inaudível/interferência no áudio].
342 **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Acho que a Nora caiu. **Neli Miotto, Bancos**
343 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Bom, isso vai ser um assunto para o próximo ano e para a
344 gente ir alinhando. Daqui a pouco trazer todos os hospitais, daqui a pouco trazer os hospitais
345 que têm esse volume maior de captação, porque não podemos tributar, por exemplo, ou reter
346 recursos de hospitais que têm um volume de captação muito baixo. Então, também tem essa
347 diferença. Eu acho que cabe discussão, cabe uma reflexão para que no próximo ano a gente
348 consiga se alinhar e também pensar sobre essa questão. **Ana Beatriz da Silva Freitas,**
349 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu acho muito sensível esse tema sobre a captação e
350 percentuais. Por um lado me parece injusto e por outro me parece justo, injusto no sentido de
351 que a Santa Casa tem uma vitrine muito maior que outros hospitais menores. Se alguém vai
352 fazer uma doação para um hospital vai levar para a Santa Casa, não vai lembrar do Vila Nova.

353 Eu lembro assim, por exemplo, o Padre Cacique tem uma atitude muito solidária com outras
354 instituições menores, que quando há excedente ele divide com aquelas outras instituições,
355 porque também o Padre Cacique tem uma representatividade e uma vitrine também muito
356 grande. Então, assim, se a Santa Casa capta mais por mil motivos que forem, eu não acho que
357 seria injusto ela dividir isso com instituições que muitas vezes enfrentam problemas muito
358 sérios e geralmente esses problemas são financeiros, porque são instituições menores, bem
359 mais modestas do que a Santa Casa. E aí tem o lado também do justo, que aquele que capta
360 mais deveria receber mais, mas eu acho que não seria uma distribuição de recursos. Claro,
361 Neli, é um assunto muito sensível e que cabe uma discussão mais ampla, mas eu estou vendo
362 os colegas falarem e é interessante, porque ora pensa de um jeito, ora pensa do outro. Então, é
363 um assunto bastante polêmico sim. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Poderia
364 também ser em forma de contrapartida, atender tantos idosos institucionalizados, porque o
365 idoso institucionalizado parece que é um bicho. Não estou dizendo que o Vila Nova só acolhe
366 velho, sempre atende SUS, todos os nossos idosos que foram lá foram bem atendidos, a gente
367 só tem a agradecer ao Hospital Vila Nova. E assim as nossas instituições, garantir vaga para o
368 COMUI. Então, teria que ter uma forma de contrapartida sim. Tem que ser justo para todos,
369 se vão fazer da Santa Casa tem que fazer para todas as outras, é igualdade, acredito na
370 igualdade. [Inaudível/interferência no áudio]. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
371 **Cristal:** Deu, Neli? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Sim, sim. Eu só
372 quero agradecer muito, desculpe ter convocado assim tão de supetão, mas eu não queria
373 convocar a plenária sem antes a Câmara de Projetos também me dar o ok de que todos os
374 dados estavam ok. Então, por isso que eu primeiro guardei também a avaliação da Câmara de
375 Projetos para depois fazer o chamamento. Muito obrigada de verdade. E agora sim, espero ver
376 vocês só no dia 17 de janeiro. Boas férias, um bom início de ano para todos.

377 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do**
378 **Idoso, às 15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o**
379 **Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**